



USP CIDADES GLOBAIS

O QUE SÃO CIDADES GLOBAIS?

Onde as decisões globais são tomadas

Onde se fazem os melhores negócios

Onde se encontra a melhor arte

As melhores orquestras

Onde se come a melhor comida

Onde estão as melhores universidades

ENFIM, SÃO AS CIDADE QUE MAIS INFLUENCIAM
O MUNDO

Critérios para Cidades Globais

Global Cities methodology

Global Cities Index—current performance

- Measures 27 metrics across five dimensions
 - **Business activity (30%)**: capital flow, market dynamics, and major companies present
 - **Human capital (30%)**: education levels
 - **Information exchange (15%)**: access to information through Internet and other media sources
 - **Cultural experience (15%)**: access to major sporting events, museums, and other expos
 - **Political engagement (10%)**: political events, think tanks, and embassies
- **Rank and score** are determined by totaling the weighted averages of each dimension to yield a score on a scale of 0 to 100 (100=perfect)
- **Sources** are derived from publically available city-level data¹

Global Cities Outlook—future potential

- Measures 13 metrics (leading indicators) across four dimensions
 - **Personal well-being (25%)**: safety, healthcare, inequality, and environmental performance
 - **Economics (25%)**: long-term investments and GDP
 - **Innovation (25%)**: entrepreneurship through patents, private investments, and incubators
 - **Governance (25%)**: proxy for long-term stability through transparency, quality of bureaucracy, and ease of doing business
- **Rank and score** are determined by measuring change across each metric in the past five years, then projecting out to 2024. Weighted averages applied to each dimension to yield a score on a scale of 0 to 100 (100=perfect)
- **Sources** are derived from publically available city-level data¹

¹In the few cases when city-level data is not available, country-level data is used.

Source: A.T. Kearney Global Cities 2008–2015

The 2016 Global Cities analyzes 125 cities

North America

Atlanta	New York
Boston	Philadelphia
Chicago	Phoenix
Dallas	San Francisco
Houston	Toronto
Los Angeles	Vancouver
Miami	Washington, D.C.
Montreal	

Europe

Amsterdam	Frankfurt	Paris
Barcelona	Geneva	Prague
Berlin	Istanbul	Rome
Brussels	London	Stockholm
Budapest	Madrid	St. Petersburg
Copenhagen	Milan	Vienna
Dublin	Moscow	Warsaw
Düsseldorf	Munich	Zurich

Middle East

Abu Dhabi	Doha	Riyadh
Ankara	Dubai	Tehran
Baghdad	Kuwait City	Tel Aviv
Cairo	Manama	

Asia Pacific

Ahmedabad	Hyderabad	Seoul
Bandung	Jakarta	Shanghai
Bangalore	Karachi	Shenyang
Bangkok	Kolkata	Shenzhen
Beijing	Kuala Lumpur	Singapore
Chengdu	Lahore	Surabaya
Chennai	Manila	Surat
Chongqing	Melbourne	Suzhou
Dalian	Mumbai	Sydney
Dhaka	Nagoya	Taipei
Dongguan	Nanjing	Tianjin
Guangzhou	New Delhi	Tokyo
Hangzhou	Osaka	Wuhan
Harbin	Pune	Xi'an
Ho Chi Minh	Qingdao	Yangon
Hong Kong	Quanzhou	Zhengzhou

Latin America

Belo Horizonte	Monterrey
Bogotá	Porto Alegre
Buenos Aires	Recife
Caracas	Rio de Janeiro
Guadalajara	Salvador
Lima	Santiago
Mexico City	São Paulo

Africa

Abidjan	Casablanca	Luanda
Accra	Johannesburg	Nairobi
Addis Ababa	Khartoum	Tunis
Alexandria	Kinshasa	
Cape Town	Lagos	

Índice de Cidades Globais, 2008 a 2016

City rank

2016	2015	2014	2012	2010	2008	City
1	2	2	2	2	2	London
2	1	1	1	1	1	New York
3	3	3	3	4	3	Paris
4	4	4	4	3	4	Tokyo
5	5	5	5	5	5	Hong Kong
6	6	7	6	7	6	Los Angeles
7	7	6	7	6	8	Chicago
8	8	8	11	8	7	Singapore
9	9	15	14	15	12	Beijing
10	10	-	-	-	-	Washington
11	11	11	8	10	9	Seoul
12	12	14	9	11	13	Brussels
13	16	13	18	17	14	Madrid
14	15	16	12	9	16	Sydney
15	19	21	32	-	-	Melbourne
16	17	18	20	16	17	Berlin
17	13	10	16	14	10	Toronto
18	14	-	-	-	-	Moscow
19	18	17	13	18	18	Vienna
20	21	26	21	21	20	Shanghai
21	20	19	22	22	33	Buenos Aires
22	25	23	26	29	23	Amsterdam
23	22	20	17	12	15	San Francisco
24	23	22	15	19	29	Boston
25	29	29	37	41	28	Istanbul
26	27	25	24	26	-	Barcelona
27	24	24	30	31	-	Montreal
28	26	27	29	27	27	Dubai
29	28	28	23	20	21	Frankfurt
30	31	30	36	34	32	Miami
31	30	31	25	24	26	Zurich
32	33	32	27	23	24	Stockholm
33	38	36	31	33	35	Munich
34	32	38	33	35	31	São Paulo
35	36	37	28	28	30	Rome
36	40	43	35	32	-	Geneva
37	39	39	-	-	-	Vancouver
38	34	33	38	38	-	Houston
39	35	35	34	30	25	Mexico City
40	37	34	39	40	37	Atlanta
41	43	44	43	36	22	Bangkok
42	45	40	42	37	36	Copenhagen
43	44	45	40	39	34	Taipei
44	41	42	45	46	49	Mumbai
45	42	41	41	42	39	Milan
46	51	49	-	-	-	Prague
47	46	-	-	-	-	Philadelphia
48	48	47	44	44	44	Dublin
49	47	46	49	48	40	Kuala Lumpur
50	53	54	53	49	47	Rio de Janeiro

Porto Alegre – 89

Salvador - 95

Belo Horizonte – 97

Recife - 102

Buenos Aires -
21

São Paulo -
34

México - 39

Rio de Janeiro -

Primeiro grupo

The “Global Elite” are 15 cities that rank in the top 25 on both the Index and the Outlook

Americas

 New York , Index 2/Outlook 2
 Los Angeles , Index 6/Outlook 21
 Chicago , Index 7/Outlook 11
 Toronto , Index 17/Outlook 18
 San Francisco , Index 23/Outlook 1
 Boston , Index 24/Outlook 3

EMEA

 London , Index 1/Outlook 4
 Paris , Index 3/Outlook 13
 Brussels , Index 12/Outlook 22
 Berlin , Index 16/Outlook 14
 Amsterdam , Index 22/Outlook 8

Asia Pacific

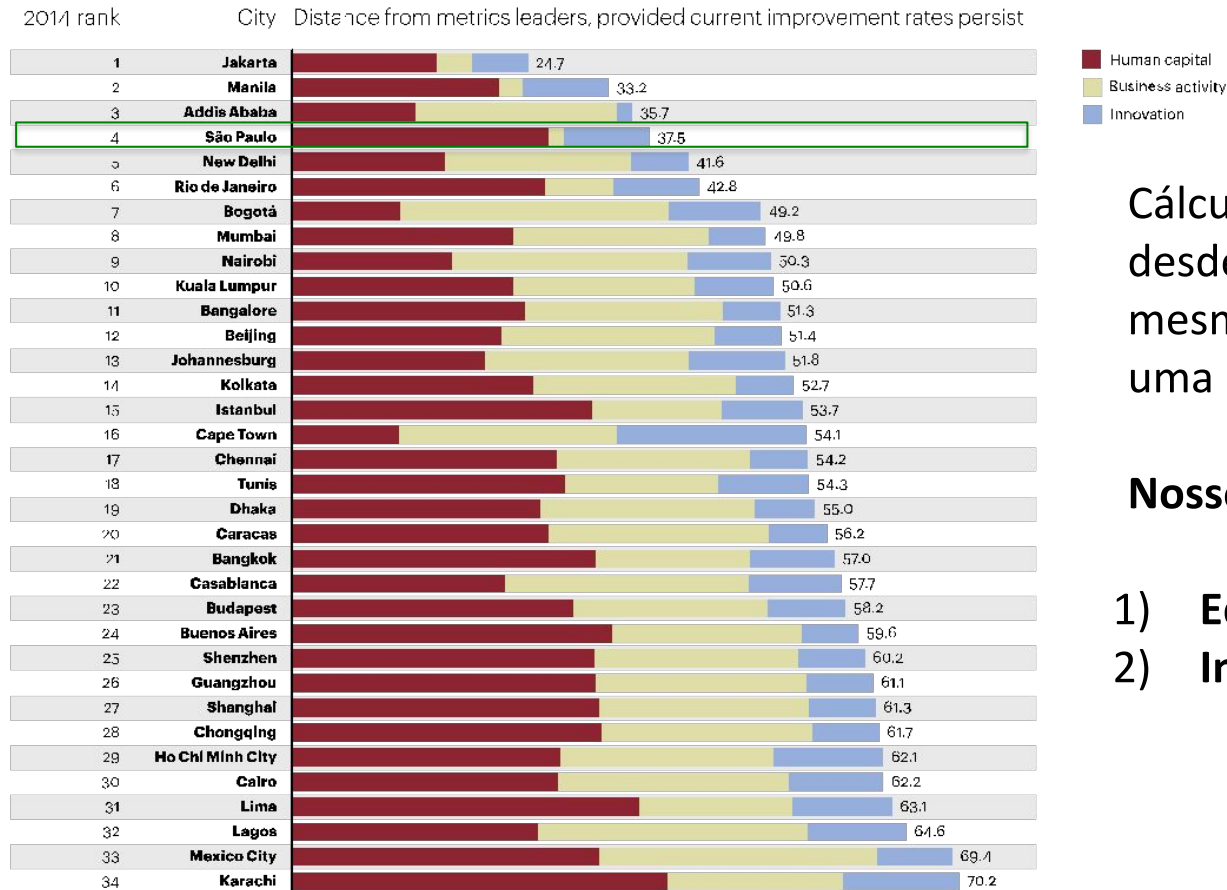
 Tokyo , Index 4/Outlook 19
 Singapore , Index 8/Outlook 17
 Sydney , Index 14/Outlook 12
 Melbourne , Index 15/Outlook 15

-  Top 10 in both the Index and Outlook
-  Top 25 in both the Index and Outlook

Source: A.T. Kearney Global Cities 2016

Cidades com a maior probabilidade de emergirem como líderes nos próximos 20 anos

Emerging Cities Outlook, 2014



Cálculo: quanto tempo irá levar, desde que a performance seja a mesma entre 2008 e 2014, para uma dada cidade atingir o líder

Nossos maiores desafios:

- 1) Educação
- 2) Inovação

Note: A lower score indicates that a city is more likely to improve its global position.

Source: A.T. Kearney Emerging Cities Outlook



12 artigos sobre cidades de todo o planeta

baltimore bardejov **beijing** berkley boston cali cambridge
chicago cologne county durban ethekwin francisco frauenfeld
guangzhou hangzhou jakarta karlsruhe keynes
london losangeles manila marin melbourne **mexicocity**
milton montreal mumbai **nairobi** nanjing newyork oakland
oeiras oslo paris portland **queretaro** richmond salvador san shangai
singapore valdivia **vancouver**

Adaptation responses to climate change differ between global megacities

Lucien Georgeson^{1*}, Mark Maslin¹, Martyn Poessinouw^{1,2} and Steve Howard²

Urban areas are increasingly at risk from climate change, with negative impacts predicted for human health, the economy and ecosystems^{1,2}. These risks require responses from cities

where different cities may have different funding priorities for adaptation, and where further funding (from local, national or international organizations) is required. In this study we define



addisababa beijing jakarta
lagos london mexicocity mumbai newyork saopaulo

Paulo Saldiva
Diretor do IEA



Marcos Buckeridge
*Coordenador do
USP – Cidades Globais*



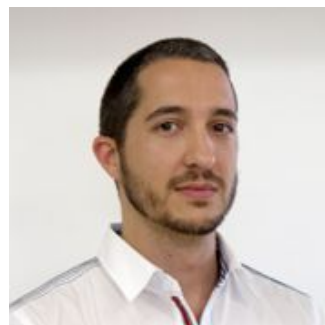
Equipe executiva da coordenação



Giuliano Locosseli



Laís Fajersztajn



Rafael Borsanelli



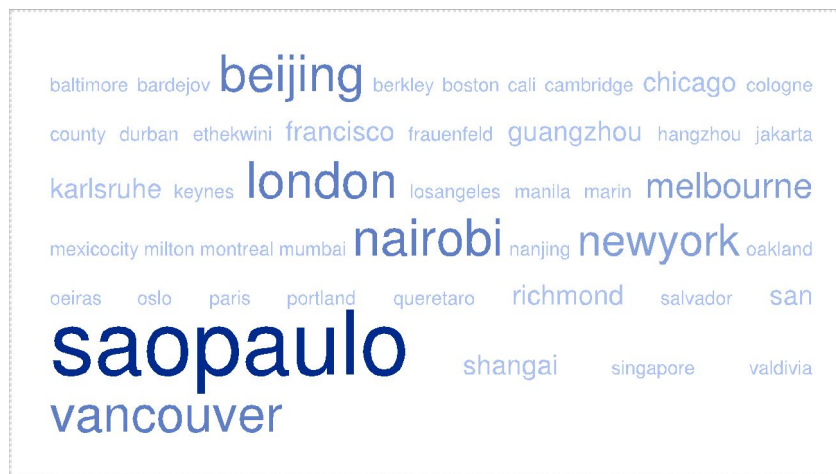
Fernanda Rezende

COM O APOIO DE TODA A EQUIPE DO IEA

Missão

Utilizar os recursos intelectuais da USP para integrar o conhecimento de forma a prover meios para atingir o nível de elite das cidades globais.

*Onde
queremos
chegar*

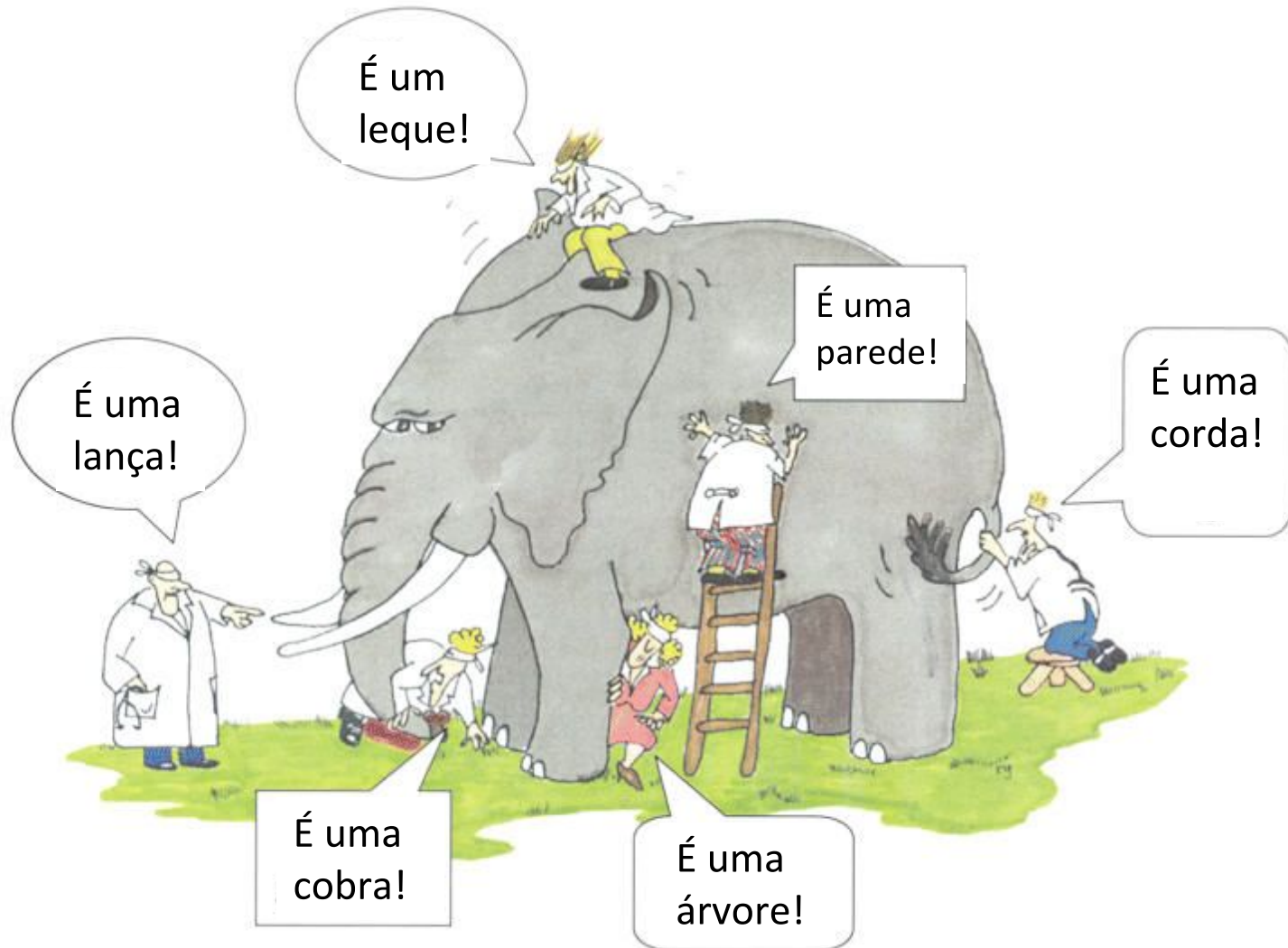


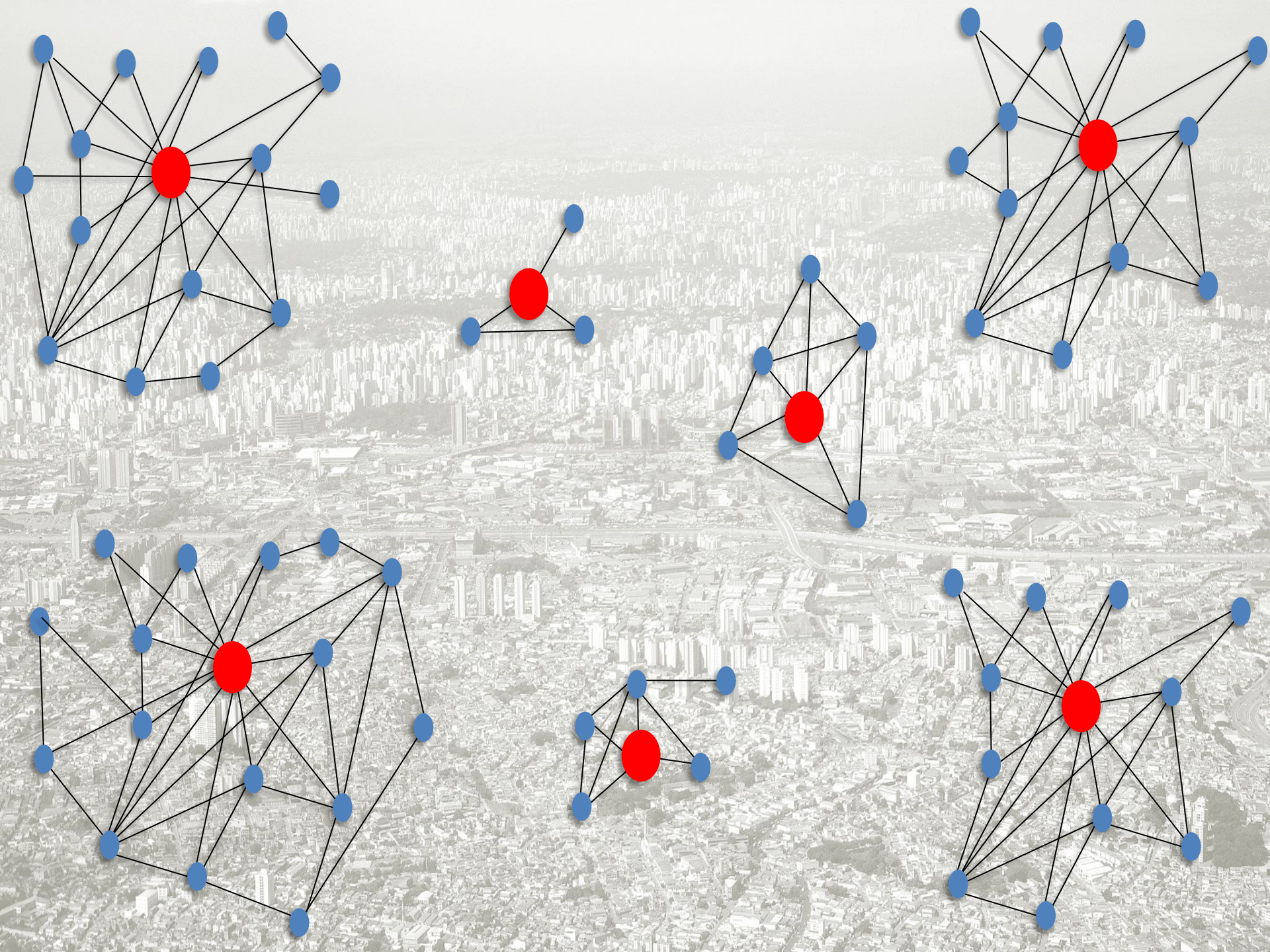
Visão

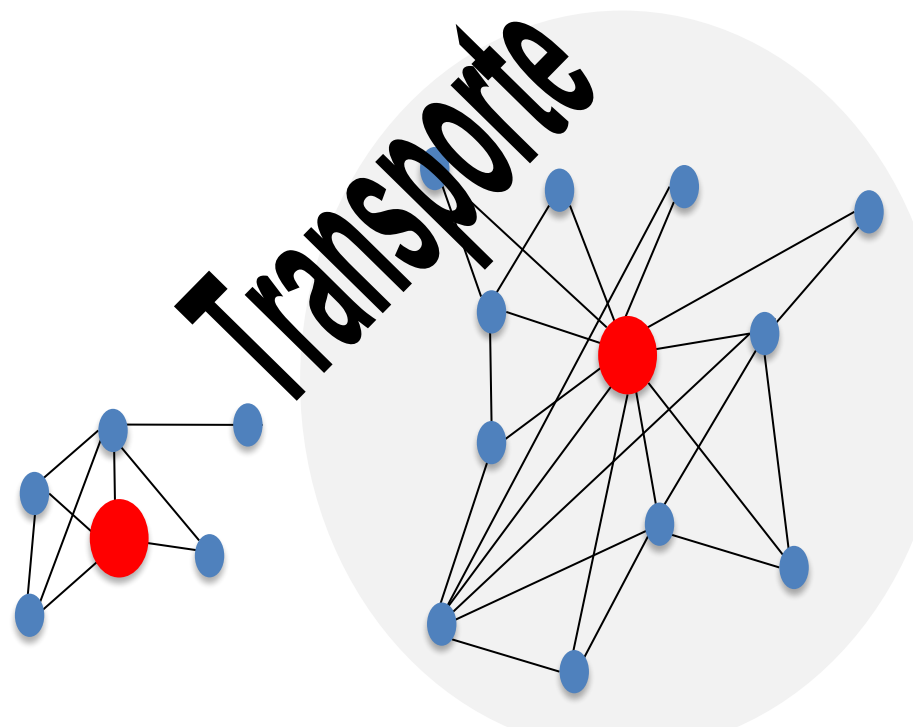
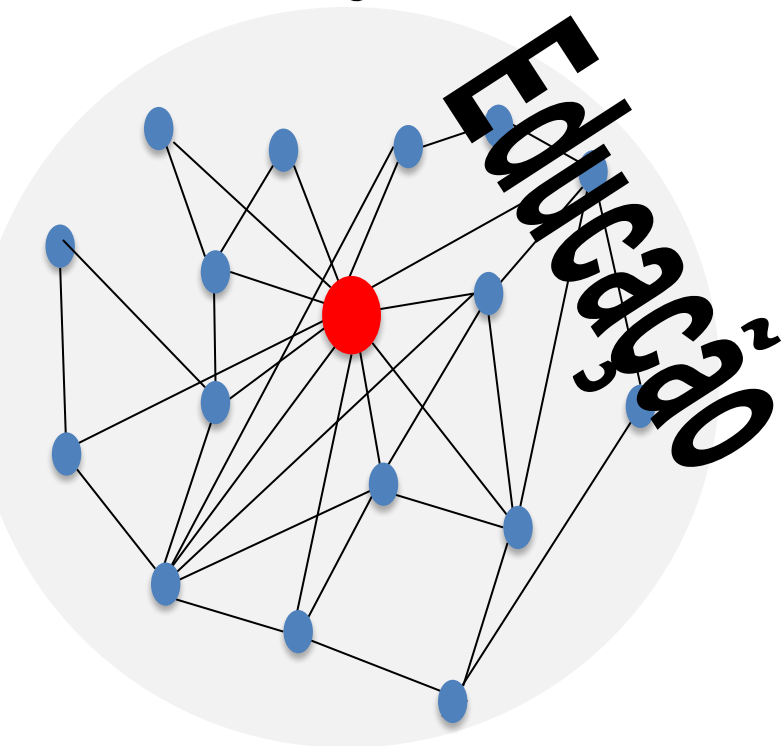
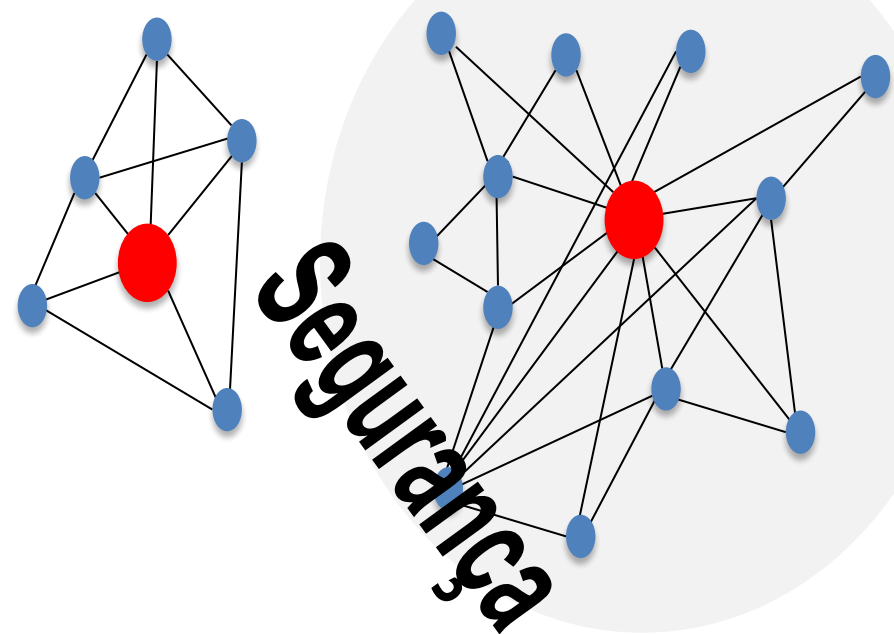
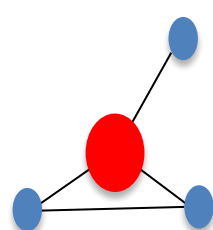
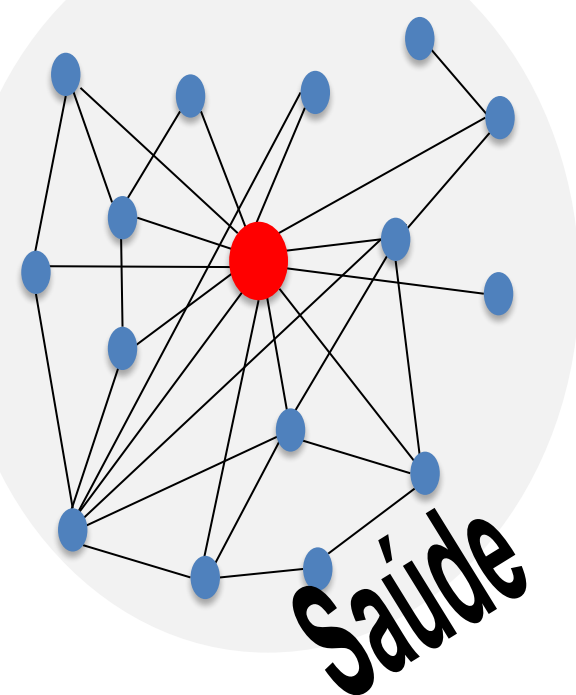
São Paulo na elite das cidades globais e
com um aumento extraordinário na
qualidade de vida e bem-estar de seus
habitantes

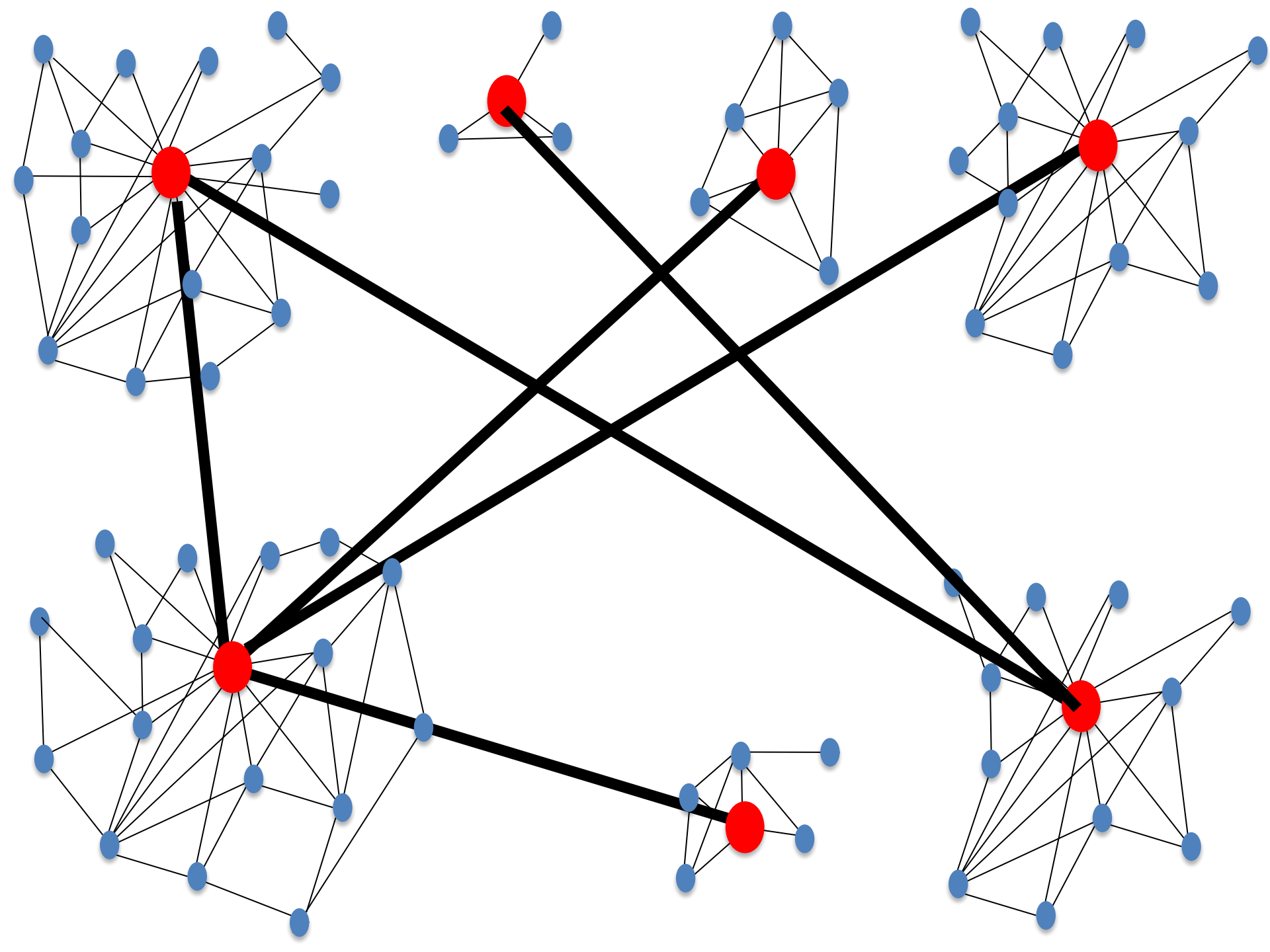
Em 10 a 15 anos?

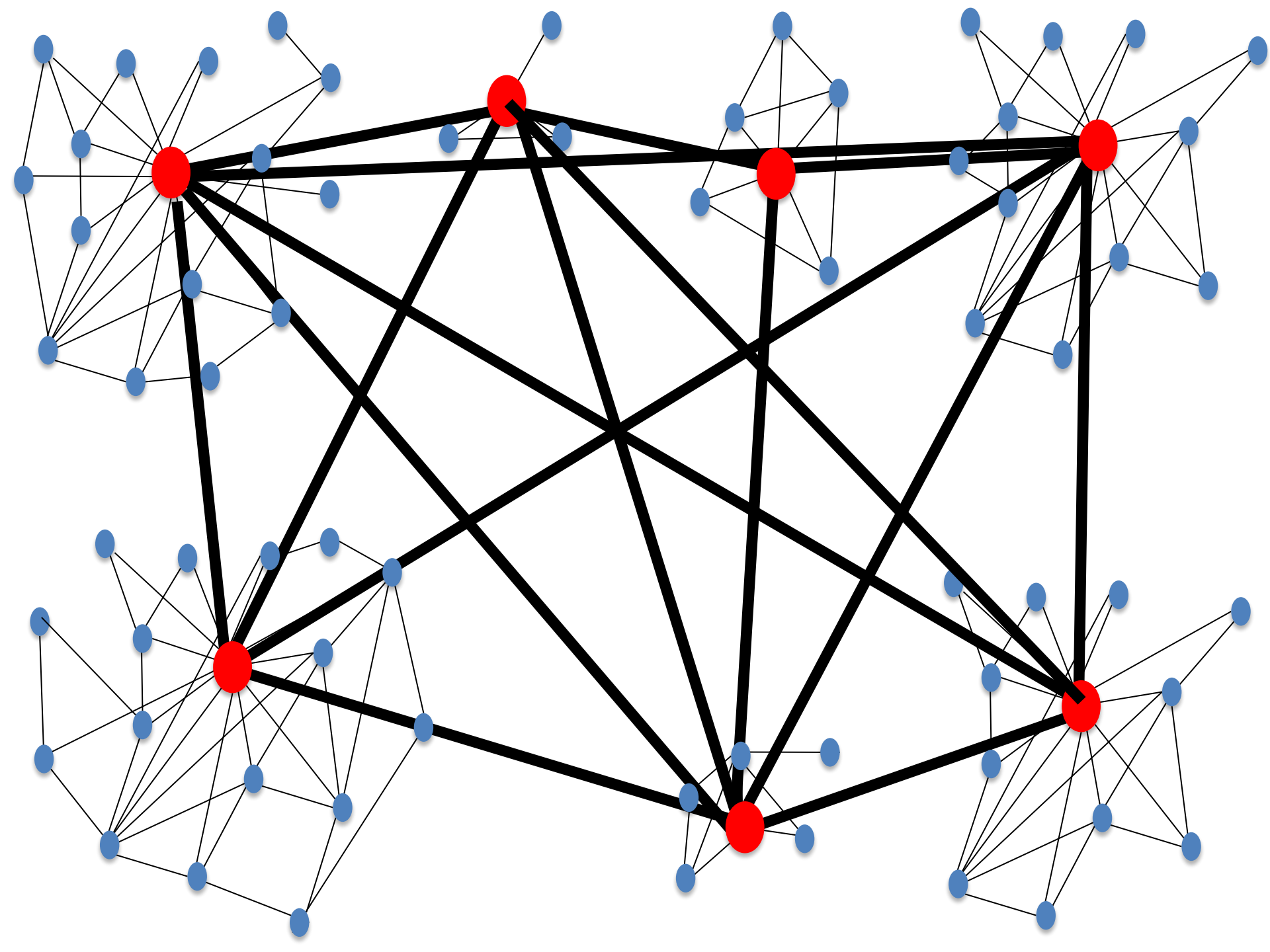
ABORDAGEM SISTÊMICA

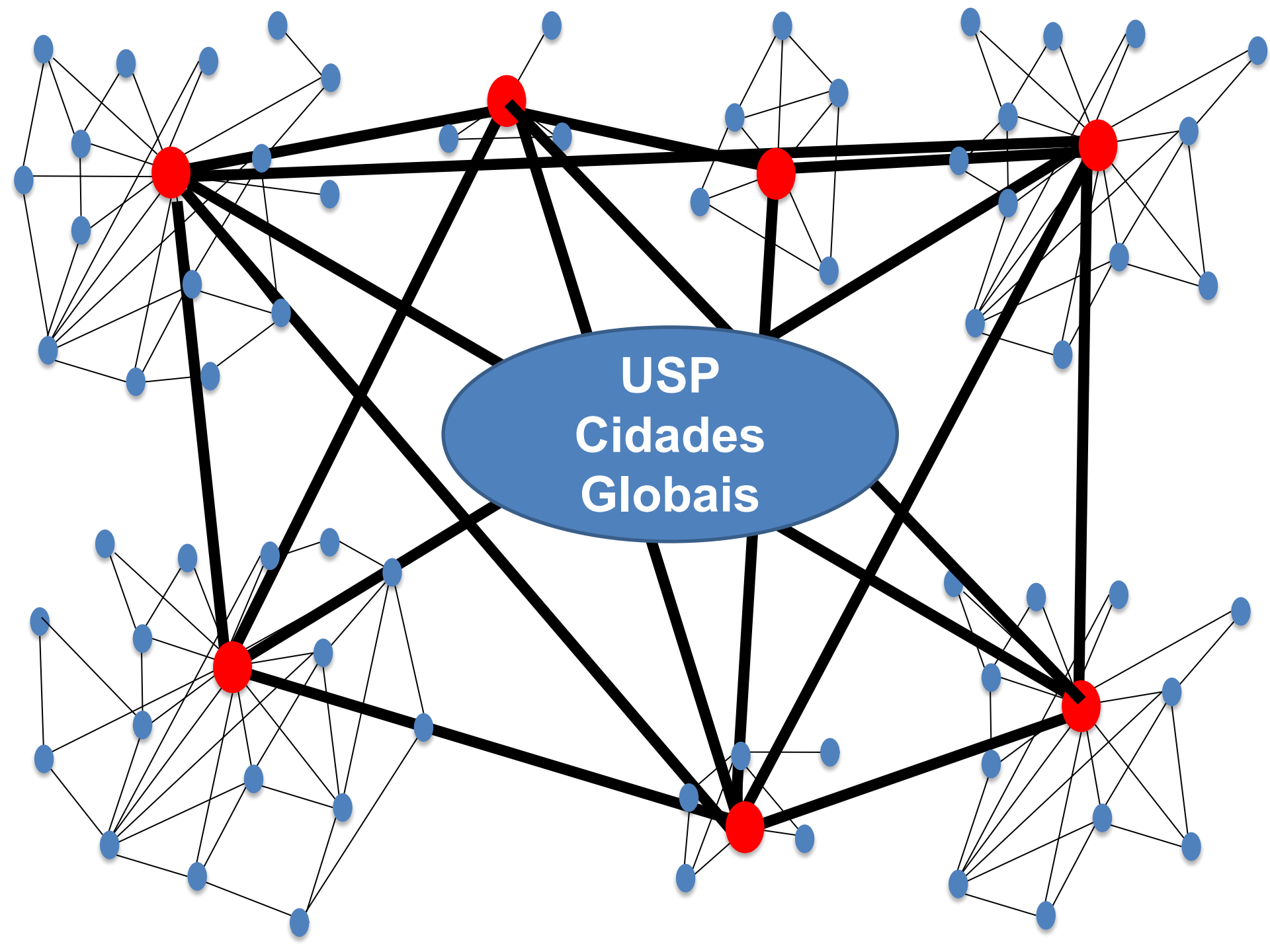












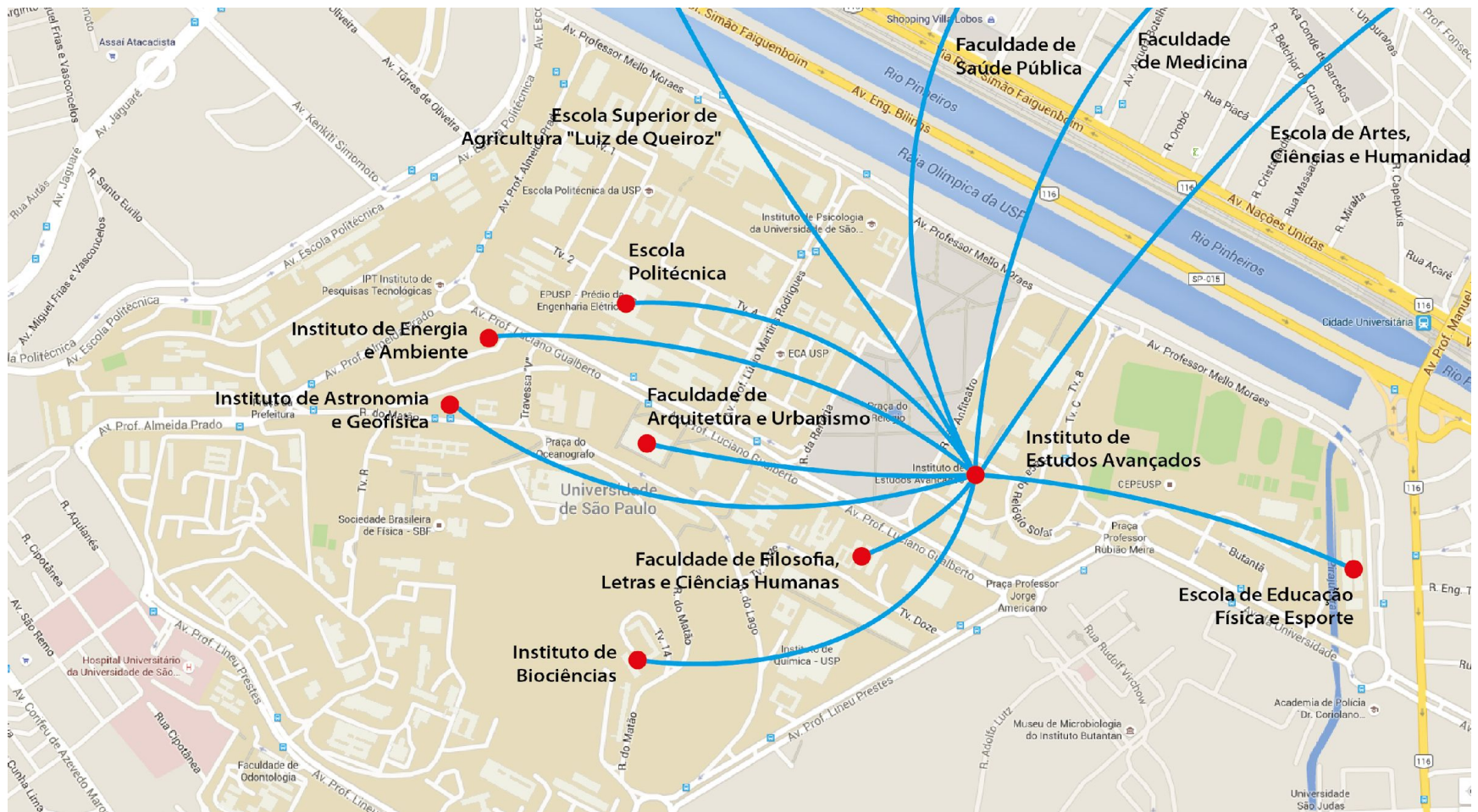
METAS GERAIS DO USP-CG

- **Catalogar todas as iniciativas** e pesquisadores que desejem integrar o USP Cidades Globais.
- **Criar um foro de discussão interdisciplinar** no IEA entre os projetos, com encontros intersetoriais abertos à participação da sociedade, seja presencialmente ou on-line.
- **Apresentar a pesquisa interdisciplinar à sociedade:** criadores de políticas públicas e o terceiro setor, com o objetivo de discutir a viabilidade da aplicação das propostas.
- **Formar um arcabouço intelectual sobre a cidade de São Paulo**, por meio da publicação de artigos acadêmicos originais que embasem cientificamente as ações sugeridas.
- **Tornar os dados públicos e disponíveis à sociedade** de todas as sugestões e estudos científicos produzidos.
- **Utilizar plataformas culturais para expandir o conhecimento** científico produzido, visando a ampliar o público atingido.



Reunião em junho de 2016

Redes USP começam a se formar



Redes USP começam a se formar



Na prática, o que já temos?

- Montagem de um *position paper* para uma revista científica internacional de grande impacto;
- Adesão de 30 grupos (USP e externos) ao programa;
- Programação de debates para discussão interdisciplinar no IEA aberta à população e com transmissão on-line;
- Montagem de um dossiê das Cidades Globais a ser publicado pela Revista Estudos Avançados;
- Negociações em andamento com a mídia (CBN, Rádio Estadão) para termos um foro amplo de divulgação;
- Negociação com o Instituto Tomie Ohtake para realizar uma exposição sobre Cidades Globais.

*Uma cidade não pode ser global se não tiver
uma universidade atuante
e com repercussão social*

Obrigado!



msbuck@usp.br